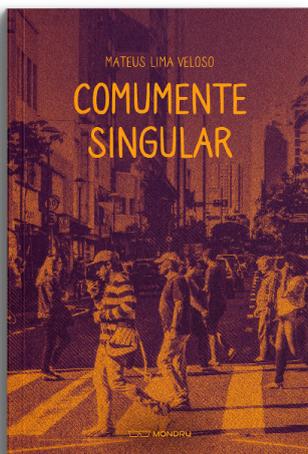


MATEUS LIMA VELOSO

COMUMENTE SINGULAR

MONDRU



SOBRE

O sentido de nossa existência material está escondida no dia-a-dia, no pingos da chuva, no ar que se respira, nos detalhes que ignoramos pela pressa da vida capitalista, que de crise em crise vai nos roubando a sensibilidade e o próprio sentido em existir. Este livro foi idealizado como um manifesto, um grito para que se reflita sobre tudo que se ignora, por toda a vida que se perde enquanto estamos imersos em um mundo de pressa, pressão, cansaço e tédio.

/ Ficha Técnica:

Título original:

Comumente Singular

Gênero: Poesia

Páginas: 116

Formato: 14 X 21 cm

Acabamento: Brochura com orelha

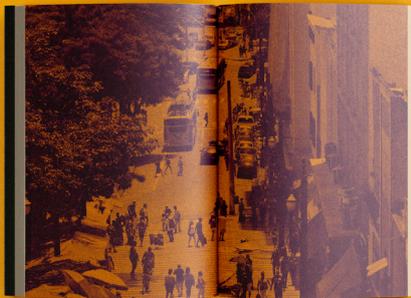
Lançamento: 10/06/2022

ISBN: 978-65-84634-13-8

Editora: Mondru

AUTOR

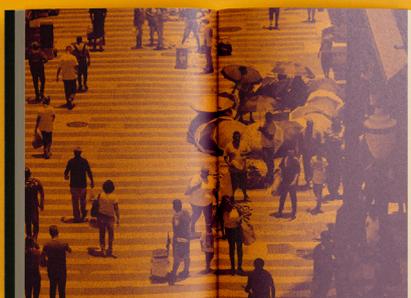
Mateus Lima Veloso é um sonhador em busca de expressar o inexpressável, em cristalizar em seus textos um momento de beleza passageira e desapercibida do dia-a-dia, também é um jovem orgulhoso de seu nome e de sua chagas, que consome as muitas ideias estrangeiras presentes nos clássicos mundiais para fortalecer o seu corpo textual em busca de uma voz nacional em um belo banquete antropofágico, tentando sempre criar algo único, belo e com cheiro, gosto e rosto de Brasil.



Esse é o livro de um desconhecido
Mais um anônimo como você
Um jovem sonhador
Cheio de questões para resolver



Alguém sem posses ou contatos
Muito menos experiência para]
[compartilhar
E por isso lhe pergunto
Qual o sentido em escrever?



Alguém pode dizer:
Pode ser por interesse
Para explorar a nossa gente
Se aproveitar da baixa cultura

Você deve ser burguês
Só consigo pensar isso
Cultura é coisa de rico
Daquele que não precisa produzir



Outra pessoa pode responder:
Para com isso, é por que ele é comunista
Se não ouviu quando o mito disse
Que só eles gostam disso



Livros, cultura, poesia
Tudo vem dessa gatinha
Louca para destruir
A família tradicional tupiniquim
Abrindo um parêntese
Eu devo dizer que tal ideal me]
[preocupa
Pois é fato histórico
Que o extremismo é refugio do inculto